

Especialistas em Visão Artificial

Atualmente a Indústria encontra-se com elevados níveis de automatização, exigindo soluções de topo para o processo e controlo da sua produção. Sabendo de antemão que a Visão Artificial é uma das grandes ferramentas para a concretização deste objetivo, Paulo Silva (formado em Engenharia Eletrotécnica) fundou a Vimétrica há 15 anos e começou por concentrar-se no desenvolvimento de soluções nesse campo: “Inicialmente, começámos por desenvolver sistemas de Visão Artificial para a Indústria da Cortiça porque nos encontramos situados em Santa Maria da Feira, o maior centro corticeiro mundial”, contextualiza.

Mas a Vimétrica não se ficou só pela Cortiça. “Somos especialistas em Visão Artificial, porém nem sempre os clientes procuram essa vertente isolada, mas uma solução que inclua a componente mecânica, à qual também conseguimos corresponder. Tendo em conta o nosso Know-How, desenvolvemos o nosso próprio software e ferramentas de Visão Artificial que aplicamos em todos os nossos projetos nas diferentes Indústrias”, esclarece e conclui acrescentando: “as nossas soluções têm uma forte componente nacional e sinto que somos bem reconhecidos lá fora”.

Portanto, a Vimétrica desenvolve soluções “chave na mão”, dando todo o acompanhamento que vai desde o estudo até a sua implementação, passando pelas fases do projeto, a montagem, a instalação, o arranque, a formação, a assistência técnica e “as melhorias que forem necessárias ao longo do tempo”. Para que nada falhe neste aglomerado de valências, conta ainda com uma equipa devidamente especializada, multidisciplinar e experiente. No fundo, “são pessoas motivadas e com orgulho no trabalho que desempenham”, transmite o interlocutor, que espera vir a recrutar mais três colaboradores, até ao final do ano.

Neste seguimento, podemos verificar a evolução da empresa, com o desenvolvimento de máquinas de fabrico ou de inspeção para diversas indústrias. Por exemplo, no ramo da Cortiça, a Vimétrica tem desenvolvido máquinas com Visão Artificial que serão a bitola do futuro com grandes produções que chegam a ultrapassar as 120 000 peças por hora. Na Metalomecânica, máquinas automáticas, a inspeção de peças maquinadas com precisão até aos micros. Nos Plásticos, a inspeção da correta moldagem das peças, ou a inspeção da impressão. Na Indústria Alimentar, a verificação de rótulos, correto embalamento, conteúdos, presença de impurezas, etc.,.

Em relação ao futuro, Paulo Silva diz que “a aposta será na intensificação de soluções com tecnologia 3D e o desenvolvimento tecnológico através da criação de parcerias com multinacionais para expansão de negócio e de mercados”.



Todas as revoluções arrastam profundas transformações e na Indústria 4.0 isso não poderia ser exceção. Paulo Silva teve o primeiro contacto com a Visão Artificial há 31 anos e, dentro desse contexto, fala-nos agora sobre a forma como a própria Vimétrica evoluiu ao longo do tempo.

